

EFEITOS SECUNDÁRIOS

- Os efeitos adversos resultantes do tratamento são geralmente locais e pouco frequentes.
- Os efeitos adversos mais comuns são frequentemente ligeiros e temporários:
 - Dor
 - Inchaço local
 - Hematoma
 - Descoloração da pele
 - Diminuição da quantidade de gordura subcutânea
 - Vermelhidão e calor facial
 - Em caso de diabetes: aumento açúcar/ glicémia no sangue
- São complicações raras, que devem motivar que recorra ao médico:
 - Infecção
 - Sangramento
 - Lesão do nervo (com agravamento da dor neuropática)
 - Reação alérgica grave (inchaço generalizado, dificuldade em respirar)
- Recomendações adicionais:

Nos 2/3 primeiros dias a dor pode aumentar um pouco e sentir uma certa tensão na zona tratada. Se precisar, pode utilizar os seus analgésicos habituais e aplicar gelo protegido 3x/ dia em períodos de 15 min

Elaborado por: Diana Ascenso e Jorge Barbosa

BLOQUEIO DE NERVO PERIFÉRICO



SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO



CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL



SMFR Hospital de São Francisco Xavier: 210431741
SMFR Hospital de Egas Moniz: 210432572
SMFR Hospital de Santa Cruz: 210433253



O QUE É?

• É um tratamento que consiste na injeção de um anestésico local, por vezes associado a corticosteroide, em redor de um nervo periférico.

PARA QUE SE UTILIZA?

1. Está indicado no tratamento das queixas dolorosas relacionadas com neuropatias compressivas, principalmente as de características neuropáticas (formigueiro, dormência, picadas, choque elétrico, sensação de frio ou calor desagradável, agravamento das queixas no período noturno...). Poderá também ser útil na redução de alguma inflamação local que possa existir.

Os seus objetivos são aliviar os sintomas contribuindo para um maior nível de independência funcional e qualidade de vida.

Em alguns casos, poderá contribuir para adiar ou evitar a necessidade de cirurgia descompressiva do nervo.

2. Poderá ainda ser utilizado para anestesiar temporariamente uma região do corpo, com vista a aumentar a tolerância e a facilitar a realização de um posterior procedimento percutâneo.

ONDE E COMO SE REALIZA O PROCEDIMENTO?

• No gabinete de consulta com recurso ao ecógrafo, o médico localiza a estrutura nervosa a infiltrar.

• A área a tratar é devidamente desinfetada e a técnica realizada de forma asséptica.

• O bloqueio nervoso é guiado por ecografia através da visualização direta do nervo, das estruturas anatómicas adjacentes e da agulha. Desta maneira, é possível depositar a solução de anestésico local precisamente em torno dos nervos e acompanhar a sua dispersão em tempo real, obtendo-se, assim, um bloqueio mais eficaz e com maior segurança.

QUAL A DURAÇÃO DO EFEITO DO TRATAMENTO?

• Os seus efeitos têm uma duração muito variável, entre algumas semanas a vários meses. Há estudos que indicam benefícios superiores a 1 ano.

O TRATAMENTO DEVERÁ SER REPETIDO?

• Geralmente o tratamento deve ser realizado uma vez por região. No entanto, se após 6 meses persistirem os sintomas poderá repetir-se o tratamento de acordo com a avaliação do seu médico assistente.

NAS 48 HORAS APÓS A INJEÇÃO DEVE EVITAR-SE:

• Mobilizar repetidamente, carregar pesos, ou fazer esforços com região tratada.

• Caso o procedimento tenha sido realizado no membro inferior, atividade que implique carga acrescida (ex: *jogging*).

• Actividade física intensa ou prolongada (mais do que uma hora).

• Tomar banho em espaços públicos (ex: piscina, hidroginástica).

• Expôr a região ao calor de forma prolongada. Evitar tomar banho/lavar a região com água demasiado quente.

• Realizar tratamentos na região com alguns aparelhos de reabilitação.

